

INTERAÇÕES DIGITAIS – USOS SOCIAIS DA INTERNET EM PERSPECTIVA ETNOGRÁFICA

Aluna: Jessica Arruda Cezar

Orientadora: Adriana Braga

Introdução

Seguindo a expansão repentina da Internet, é possível destacar os blogs como mecanismos midiáticos que vêm se firmando ao longo dos anos, assinalando uma tendência, e que parecem dispostos a se fixar no nosso cotidiano. Mesmo que estabelecidos solidamente, esses mecanismos ainda demandam uma compreensão maior a respeito da influência que têm sobre os indivíduos.

Por conta disso, o foco teórico desta pesquisa centra-se no estudo da interação comunicativa ocorrente no ambiente da Internet. Com o auxílio da professora orientadora Adriana Braga, que estuda esse tema há cerca de seis anos, buscamos compreender as formas específicas com as quais arranjos interacionais se organizam no ambiente da Web, e como as relações de pertença e reconhecimento se estabelecem, a partir da perspectiva da Ecologia das Mídias e da aplicação de conceitos da Análise do Discurso, das teorias da Interação Social e da Etnometodologia.

Objetivo

Este projeto tem como objetivo central descrever e analisar aspectos da dinâmica interacional estabelecida entre participantes do ambiente da Web. Desde o início desta etapa da pesquisa, há aproximadamente um ano e meio, foram recolhidos dados em blogs, na intenção de analisá-los para melhor compreender a relação que as pessoas estabelecem na Internet e como esta atividade se insere em seu cotidiano.

A orientadora buscou, através de dados oriundos de blogs, entender e analisar aspectos interacionais em ambientes digitais. Neste contexto, foram problematizados certos fenômenos peculiares a esses ambientes, como as ‘microcelebridades’ – “pessoas que se notabilizam por alcançar um valor simbólico significativo a partir de sua *performance* nos ambientes digitais” –, a circulação de *links* e a questão da legitimidade dos conteúdos veiculados na Internet.

Metodologia

Tendo em vista os dados já organizados pela orientadora através de uma coleção de textos publicados na Internet, de entrevistas presenciais, por telefone e por mensageiro instantâneo, bem como de anotações feitas a partir de experiências de observação participante em encontros presenciais com participantes daqueles ambientes, pretendemos examinar esses registros de modo a elaborar uma compreensão acerca das interações sociais na Web, empregando a perspectiva teórico-metodológica a que Braga (2009) denominou netnografia (*nethnography*), uma adaptação da técnica etnográfica tradicional da Antropologia para o estudo de ambientes digitais, que não prescinde do contato face a face com os/as participantes das situações pesquisadas.

Além disso, iniciamos uma investigação de circuitos interacionais estabelecidos nesses contextos, como o ‘circuito-blogue’ e a circulação de *links*, bem como questões relativas à construção da legitimação dos diferentes conteúdos publicados nos ambientes digitais. Começamos ainda a buscar novos ambientes para observação e análise, de forma a caracterizar as ‘microcelebridades’, fenômeno característico do universo dos blogs.

Conclusões

Apesar do pouco tempo em que estou integrada na pesquisa – fui incluída no projeto a partir da uma substituição há menos de dois meses –, já pude entender diversas faces dessa peculiar interação

que ocorre nos meios digitais. Iniciei a leitura da bibliografia partindo do texto *O meio é a mensagem*, capítulo do célebre *Os meios de comunicação como extensões do homem* (McLuhan, 2002), que me abriu o horizonte de como o meio influencia diretamente no conteúdo de uma mensagem, condicionando seu sentido. Tive contato também com o livro *Personas Materno-Eletrônicas: Feminilidade e Interação no Blog Mothern*, de autoria da minha orientadora, (Braga, 2008), de forma a compreender melhor o princípio da pesquisa proposta. Participei ainda da organização da palestra *A Ideologia das Máquinas: por uma Ecologia da Mídia*, ministrada pela professora norte-americana Janet Sternberg, da *Fordham University*, EUA. A possibilidade de assistir a esta palestra possibilitou que eu entendesse melhor o que é, de fato, a Ecologia da Mídia – levando em conta que a pesquisa se inclui nessa perspectiva.

Referências Bibliográficas

[1] BRAGA, Adriana. “Todo mundo pode ter blog?: práticas de legitimação na blogosfera”. In: RODRIGUES, C. (org.) **Jornalismo On-line: modos de fazer**. Rio de Janeiro/Porto Alegre: Editora PUC-Rio/Sulina, 2009 (no prelo).

[2] _____. **Personas Materno-Eletrônicas: feminilidade e interação no blog Mothern**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

[3] _____. “Nethnography: a naturalistic approach towards online interaction”. In JENSEN, B. J., SPINKS, A. and TAKSA, I. (eds.) **Handbook of Research on Web Log Analysis**. Hershey, Pennsylvania: IGI Global, 2009.

[4] GOFFMAN, Erving. **A Representação do Eu na Vida Cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1998.

[5] GREIFFENHAGEN, Christian. & WATSON, Rod. “‘Teoria’ e ‘Método’ na CMC: identidade, gênero, e tomada-de-turno – uma abordagem etnometodológica e analítico-conversacional.” In: BRAGA, Adriana (org.) **CMC, Identidades e Gênero: teoria e método**. Coleção Estudos em Comunicação. Covilhã/PT, Universidade da Beira Interior, 2005.

[6] MCLUHAN, Marshall. **Os Meios de Comunicação Como Extensões do Homem**. São Paulo: Cultrix, 2002.

[7] POSTMAN, Neil. **Tecnopólio: a rendição da cultura à tecnologia**. São Paulo: Nobel, 1994.